

S E R M ã O  
Q V E O P A D R E  
F R A N C I S C O D E M E N  
D O C, A R E Y T O R D O C O L L E G I O

da Companhia de Iesu de Coimbra, prègou no  
Acto da Fee, que se celebrou na mesma  
cidade Domingo 25. dias do mes de  
Nouembro do anno 1618.



*Com todas as licenças neceßarias.*

---

EM LISBOA. Por Pedro Craesbeck.  
Año 1619.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

1900

1900

1900





S E R M A O  
 NO ACTO DA FEE  
 EM COIMBRA.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

*Audite Cæli, & auribus percipe terra; quoniam Dominus loquutus est. Filios enutruui, & exaltaui, ipsi autem spreuerunt me: cognouit bos possessore suum, & asinus præsepe Domini sui. Israel autem me cognouit; & populus meus non intellexit. Vae genti peccatrici, populo graui iniquitate, semini nequã, filijs sceleratis. Isaia. 1.*



AM palauras do Propheta Isaias, querem dizer, ouui Ceos, ouui terra, porq̃ o Senhor he o q̃ falla. Criei, & hõrei meus filhos, mas elles me desprezãrão. Os brutos animaes conhecerão a seu Senhor, que os sustetou, meu pouo não conheceo a seu Deos, q̃ o remio. Ay de ti gente perdida, pouo carregado de peccados, geração peruerfa, filhos desobedientes, & desleaes. Isto bastaua hoje por prègação. Entrou o Propheta Isaias em hũ cada falso, & acto publico de nossa Santa Fè. O auditorio era infinito: todas as creaturas do Ceo, & todas as creaturas



## Sermão.

*S. Hiero.* da terra. *Audite Cali, & auribus percipe terra.* Dà *S. Hieronym*  
*S. Chrysoft* & *S. Chrysoftomo*, & *S. Basilio*, & outros Padres a rezão po-  
*S. Basil* ra q̃ as mesmas creaturas, q̃ Moyses em seu Cantico tomou  
por testemunhas da ley, que deu ao pouo, q̃ forão Ceos, &  
*Deut. 32.* terra. *Audite Cali, quæ loquor: audiat terra verba foris mei.* Ellas  
mesmas tomasse Isaias em sua Prophecia por testemunhas  
dos peccados, q̃ cometeo este pouo contra a ley: como se  
dissera o Propheta, os Ceos, & a terra testemunharão an-  
tigamente a bondade, & misericordia de Deos cõ este po-  
uo: pois os Ceos, & a terra hão de testemunhar agora, a  
maldade, & deslealdade desse pouo contra Deos. *Audite Ca-*  
*li, & auribus percipe terra.* Sobe Isaias ao pulpito, & começa a  
pregar em pessoa do proprio Deos, cujo Propheta era. *Quo-*  
*niam Dominus loquutus est.* Como se auisara dante mão o au-  
ditorio: vede o que fazeis, pouo de Israel. Ia antigamente  
*Math. 23.* matastes, & apedrejastes os Prophetas de Deos. *Hierusalẽ,*  
*quæ occidis prophetas, & lapidas eos, qui ad te missi sunt:* Não ma-  
teis, não apedrejeis agora ao proprio Deos, q̃ aqui vos prê-  
ga. *Quoniam Dominus loquutus est.*

A pregação foy cõprida de sesenta & seis capitulos, tãtos  
cõtẽ esta Prophecia Euãgelica, & Euãgelho prophetico de  
Isaias: porẽ toda ella se resolve em dous pôtos. No primeiro  
mostra os peccados deste pouo, cego, ignoãte, infiel, here-  
je, apostata de nossa S. Fè. Estes erão os peccados daquelle  
pouo. *Filios enutrini, & exaltaui: ipsi autẽ spreuerũt me. Cognouit*  
*bos possessorem suũ, & asinus praesepe Domini sui. Israel autem me n-*  
*cognouit, & populus meus non intellexit.* Não podia ser mayor  
cegueira, nẽ maior ignorãcia. No segũdo mostra os castigos  
deste pouo, cõ aquella ameaça tãtas vezes repetida. *Va, va,*  
*va, va.* Ay de ti, ay de ti, ay de ti, ay de ti. Que castigos sãõ es-  
tes Propheta santo, que tãtas vezes ameaças a este pouo?  
Eu volo direi em duas palauras. São dous. Hũa confisca-  
ção vniuersal de todos os bẽs tẽporaes, & espirituaes, q̃ este  
pouo



povo possuia, & hũa relaxação final ao braço secular, & praza a Deos que não seja ao braço infernal. Deos nos liure. Ora eu não quero outros pontos pera tratar, neste fermão, senão estes do Propheta Isaias. Heiuos de mostrar pouo Iudaico, no primeiro lugar vossos peccados, vossa ignorancia, vossa cegueira, vossa infidelidade. Heiuos de mostrar no segundo lugar vossos castigos confiscação de todos os bens, que tinheis. E relaxação a todos os males que podeis temer. Por remate de tudo vos hei de offercer, & prometter remedio pera tudo. Remedio pera vossos peccados: & remedio pera vossos castigos: não no enjeiteis. Pera tudo isto Virgem sanctissima, muyta graça do Cco. Aue Maria.

Foi notauel a ignorancia do pouo Iudaico: ignorancia de crianças: ignorancia de brutos: ignorancia de pedras, & creaturas insensiveis, todas estas teue: & todas achareis no thema. Ignorancia de crianças. *Filios enutriui, & exaltaui, ipsi autem spreuerunt me.* Eu os criei como crianças de peito, & elles como crianças me não conhecerão. Não descorrião, não entendião. Quem direy, diz o Senhor, que são os homens desta nação? *Similes sunt Luc. 7. pueris sedentibus in foro, & loquentibus ad inuicem, cantauimus vobis, & non saltastis: lamentauimus, & non plorastis.* São huns meninos de praça, ja cantando, ja chorando, mas sempre meninos inconstantes, & ignorantes. Esse he o pouo Iudaico; diz Santo Ambrosio. *Eo quod vanuntur Iu. S. Ambr. dai, nec psalmis primo, nec postea Threnis Prophetis credidisse.* Ia lhe cantauão os Prophetas psalmos de alegria, & fauores diuinos: já lhe chorauão com Threnos de tristeza, & castigos eternos: porem elles, nem da primeira vez, nê da segunda entendião. Crianças de praça.

Chamou São Paulo â ley de Moyses, pedagogo, Galat. 3. atomo deste pouo. *Pædagogus noster lex.* Bem sabeis, que



## Sermão

o ayo não he senão de crianças, que não sabem andar, nem fallar, nem tratar. Tal era este pouo, diz Santo Ambrosio, *Infantior, & infirmior populus Iudæorum*. Pouo criança na fraqueza, & muito mais na ignorancia: em tudo criança. Polo menos São Paulo não acabaua de confessar suas meninices, em quanto viueo no Iudaísmo. *Cum essem paruulus, loquebar, ut paruulus sapiebam, ut paruulus cogitabam, ut paruulus*. Tudo meninices: & conforme ao Grego, tudo sandices, & doudices: no Grego está, *Cum essem stultus, loquebar, ut stultus, sapiebam, ut stultus, cogitabam, ut stultus*. Que meninices, & que doudices são estas? Eu volo direi, diz Clemente Alexandrino. São meninices, & doudices do pouo Iudaico. *Qui non secus atque laruis pueri, timore perturbantur*. Criancinhas sem discurio, sem juizo, sem entendimento. Este es pouo Iudaico:

Num, 11. Mandaua Deos a Moyfes, que trouxesse todo este pouo nos braços, & ao peyto como se fora mãy, ou ama. *Porta eos in sinu tuo, sicut portare solet nutrix infantulum*. Senhor, dizia Moyfes, eu com hum pouo tamanho nos braços? com hum exercito tam numerofo ao peito? Isso não pôde ser. O que sy pôde tornaua o Senhor: porque isto não he pouo, não he exercito: he hũa criança que não sabe andar, & muito menos discorrer. *Ex his patefecit*, diz Theodoreto, *illorum imperfectionem, & stoliditatem: dum eos comparauit infanti*. Bem mostrou Deos, quam ignorante era este pouo, pois o comparou a hũa criança, que não sabe discorrer, nem entender. Eis aqui o pouo de Israel. Pouo criança.

Forão infinitas as leys, que deu Moyfes a este pouo: muitas moraes, muitas judiciais, muitas cerimoniaes, que parece não podia dar hum passo, pera que não tiuesse hum preceito. O não vos espanteis, diz São Gregorio. *Rudes populos pannis infantie obuoluit, ne male liberi in suis voluptatibus perirent*.



*Errent.* Este pouo era hũa criança: a criança em quanto o he, ha de estar muito bem empanada, & enfaxada, & apertada, que lhe não saya fôra, nem braço, nem mão, nem pé, fopena de ficar lesa, & esquerda, & aleijada. Tal era este pouo: nada sabia do que conuinha a sua salvação. hũa criança rude: tinha necessidade de mil regras, de mil leis, que o enfreassem, & assamassem, fopena de se perder, & destruir: fopena de se desbaratar, & despenhar em mil peccados. Ah pouo criança?

Bem vos lembra o que aconteceu a Lamech. Matou a Caim, que era o seu quinto, ou sexto auo. Bem velho devia de ser Caim, pois tinha não somente, netos, & bisnetos, mas tambem quintos, & sextos netos. Bem velho era, & cõ tudo Lamech chamoulhe criança, *Adolescentulum. Occidi virum in vulnus meum, & adolescentulum in liuorem meum.* Ah, q̃ matei hũa criança? Criança Lamech? que chamaes criança? A Caim vosso sexto auo chamaes criança? Vos que sois o seu sexto neto, ja o não sois, porq̃ ja sois varão perfeito: & elle que he o vosso sexto auo, ainda o será? Boa criança está essa? Sy, diz o Abbade Ruperto. Criança era. Porq̃ Caim representaua o pouo Iudaico. E o pouo Iudaico, sabeis quẽ era? *Vir per etatem, adolescentulus per stultiam.* Velho, & moço juntamente: na idade velho, carregado de annos: no saber, no entender, no discorrer, moço de hum dia, criança de peito.

Este sois pouo de Israel: este sois: criança. E quando não quizerdes ser tam moço, pollo menos não haueis de ser varão muito maduro. Sereis hum mancebo muito mancebo, & praza a Deos, que não sejaes muito verde, sem lastro, & sem cabeça. Este sereis. Foi ter com o Senhor hum mancebo a pedir remedio de sua salua- *Mat. 19.* ção: o Senhor lho deu: mas elle o enjeitou. *Abijt tristis:* & foyse triste. Que vos parece deste, era mancebo:



## Sermão

não por certo, na idade: já era varão. Porque elle mesmo confessou, que guardara a ley, *ab adolescentia sua*; desde sua mocidade. Logo já tinha passado pella idade juvenil, & entrado na idade varonil: não era mancebo na idade, não, & com tudo o Texto sagrado chamalhe mancebo. *Adolescens*. Que he isso? mysterio, diz São Chrysostomo. Aqui temos o pouo Iudaico. *Iudaicus populus erat adolescens, non etate, sed leuitate: moribus immaturus, non annis*. O pouo de Israel era moço, era mancebo: não na idade, senão na liuiandade: não nos annos, senão nos costumes: todo seu saber era saber de criança, daqui não passaua.

Metei na mão a hũa criança hum diamante de trinta mil cruzados: meteilhe na outra hũa maçã de tres ac real. Deixaia discorrer: Olhará pera o diamante: fôra, não presta. Porà os olhos na maçã, esta sy: não ha tirarlha. Eis aqui o pouo de Israel. A prata, o ouro, a terra, que são bens de crianças, postos sobre a cabeça, metidos, & entezourados na alma. Porem a graça diuina, a gloria do Ceo, o proprio Deos, seu verdadeiro Messias, seu Redemptor Christo I E S V. Tudo isto que são bens solidos, & verdadeiros detras das costas, debaixo dos pees. *Filios enutriui, & exaltaui; ipsi autem spreuerunt me*. Ah, criancinhas ignorantes, vede o que fazeis? *Usquequo paruuli diligitis infantiam?*

Eu vos sofrera já, que tiueres ignorancia de crianças: mas ignorancia de brutos, quem no ha de sofrer? Pois estatendes. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui: Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit*. Estes brutos animaes, estes iumentos me conhecerão: & meu pouo diante de mym, cego sem nunca me conhecer. *Non cognouit, non intellexit*. Não me conheces pouo meu de Israel, ajunta São Basilio, não



me conheces a mim. *Qui calo enarrante innotesco, qui per omnem creaturam me exhibeo cognoscibilem?* Olha que todas as creaturas me conhecem: olha que todas me dão a conhecer. Porque me não conheces pouco meu de Israel? Quê te cegou. *Non cognovit, non intellexit.* O cegueira mais que brutal.

Manda Deos ao Propheta Ezechiel, que vá prègar à cidade de Hierusalem. *Propheta ad saltum agri meridiani.* Ezechiel vay prègar a essa charneca, a essa deueza, a essa mata braua de Hierusalem. Como Senhor? A hũa cidade tão polida, & tam lustrosa, & tam frequentada, como he a cidade de Hierusalem, chamais vos hum mato brauo? Sy, diz São Hieronymo. *Saltum vocat, non habentem arbores pomiferas, sed habitacula bestiarum.* O que a Cidade de Hierusalem he hũa charneca: porque não tem casas de homens racionais, tem couís de bestas feras. Tudo nella he hũa cegueira hũa ignorancia brutal. Ezech.

Quiz o Propheta Isaias denunciar ao mundo os castigos do pouco Iudaico, & em particular das duas Tribus do Reyno de Iuda: começa assy. *Onus iumentorum austris.* Ou como tresladamos Setenta, *Visio quadrupedum in deserto,* Notay os termos de fallar. Queria o Propheta dizer, castigo dos Iudeos, castigo das duas Tribus, castigo do Reyno de Iuda: & elle disse castigo dos jumentos, castigo dos brutos animaes, castigo das bestas feras. Tanto monta diz São Hieronymo, *Quia omnes, qui deserto creatore, seculi erroribus se dederunt, quadrupedes in deserto sunt.* Porque todo o pouco Iudaico de se emparando a seu criador, & a seu Redentor, ficou hum bruto. Isa. 30.

Convidou o Senhor lá na parabola de São Lucas, ao pouco de Israel pera o banquete da gloria. Pouco de Israel: Eis aqui a porta do Ceo aberta de par em par, queres entrar? Não. Porque? *Iuga boum emi quinque, & eo proba-*



## Sermão

*re illi.* Comprei sinco juntas de bois, vouas prouar? Ah! pouo brutal! Exclama São Bernardo: compras por teu dinheiro juntas de bois, & não queres de graça o reyno do Ceo? Ficarás tão bruto como elles proprios, que compraste. *Comparatum iumentis, quis dubitet, hominem, qui sibi iugum erit iumentorum?* Quem duvida, que he bruto, quem troca o Ceo por hũs brutos? Este he o pouo Iudaico. Os jugos dos boys te ficarão às costas. Ficarás bruto como elles.

Bem vos lembra pouo Iudaico, que vossos auôs antigamente blasfemarão de seu verdadeiro Messias, Christo IESV, pregado em hũa Cruz. *Prætereuntes blasphemabant.* Bem vos lembra: pois o vosso Propheta Ieremias em seus Threnos, diz, que assuuiarão. *Omnes inimici sui sibilauerunt.*

*Tren. 2.* Que he isto Propheta Santo? Assuuiar, *sibilare*, conforme a grãmatica latina, he proprio de serpentes. Pois se este pouo usaua de vozes humanas, porque lhe attribuis vozes serpentinhas? Porque, diz Santo Ambrosio? Bem clara està por certo a rezão. *Quia vocem non habebant, qui Verbum negabant, sicut irrationabilia animalia sibilabant.* Estes homens blasfemando de seu Deus perderão o ser de homens, ficarão hũas serpentes. Negarão o Verbo Diuino: pois perderão a voz humana: porque a voz responde ao verbo. *Vocem non habebant, qui verbum negabant.* E perdida a voz de homens, ficarão com vozes de serpentes. *Sicut irrationabilia animalia sibilabant.* E duuidaes de ser bruto o pouo Iudaico? Peor que bruto.

Ouui a reprehensão do diuino espozão a sua desleal espozão a Synagoga. *Abi post vestigia gregum tuorum.* Vaite, vayte Synagoga: vayte pera brutal: vayte, não diante mas detras dos brutos. *Post vestigia.* Da São Bernardo neste passo hum sospiro, que se vay ao Ceo, *Heu cregia creatura! iam olim facta de grege: sed nunc in peius miserabiliter proruens, non saltem inter greges permanere permittitur, sed post abi-*



*re iubetur.* Ay de ti Synagoga desleal! Quando Antigamente adoraste aos deoses falsos, ficaste emparelhada com os brutos: agora que desprezaste a Deos verdadeiro, ficaste atrazada aos brutos. *Post vestigia gregum tuorum.* Não te bastou ficares no andar dos brutos. *Non inter greges permanere permittitur:* Mas ficaste de peor condição, que os brutos, *sed post abire iubetur.*

Quereis outra proua da bruteza deste pouo? Estai comigo. Para Zacheo ver antigamente a Christo, *Ascendit in arborem Sycomorum.* Sobio em hũa figueira douda. Isto quer dizer *Sycamrous*, figueira douda. Pois Zacheo, que conselho he esse? Pera verdes a Christo, sobis em hũa figueira douda? Sy, diz Santo Ambrosio: porque esta figueira douda representaua a Synagoga douda, & para ver a Christo, era necessario pizar a Synagoga. *Ascendit*, diz Santo Ambrosio, *in Sycomorum, vanitatem scilicet Iudeorum vestigio suo proterens.* Singular conselho o de Zacheo. Pera ver a Christo, sobio em hũa figueira douda, porque pera conhecer a sabedoria de Christo, era necessario meter debaixo dos pees as doudices da Synagoga. Douda era a Synagoga.

Pois figueira douda, com que fruitos hauia de sair, senão com fruitos doudos? com estes sahio. *Ficus protulit grossos suos*, dizia o Diuino Espozo, sahio esta figueira com seus fruitos: *grossos suos*. Notaes a palaura, *grossos*. Pois notoua delicadamente São Bernardo; *grossos*, em latim, quer dizer duas cousas: figos que chamaes lampãos: & couzas grosseiras. Ajuntai agora tudo. *Ficus protulit grossos suos*? Sahio esta figueira com seus fruitos grosseiros. Estes são os teus fruitos, Synagoga grosseira, fruitos grosseiros. *Et vere*, diz São Bernardo, *quid non grossum in gente illa?* Que couza hauia em todo aquelle pouo, que não fosse grosseira? As palauras grosseiras, os costumes grosseiros, as afeições



## Sermão

grosseiras, os discursos grosseiros, os entendimentos grosseiros. *O intellectum grossum, & certe bouinum!* O entendimento grosseiro, & tem duvida brutal! não vos queixeis ajunta S. Bernardo, não vos queixeis: porque ainda vosso Propheta disse mais. Eu digo q̃ vosso entēdimēto he grosseiro, & brutal, *grossum & bouinum*, & vosso Propheta disse, que era mais que grosseiro, & que brutal. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui: Israel autem me non cognouit, & populos meus non intellexit.* Os brutos me conhecerão: meu pouo me não conheceo: peor que bruto. *Vides me Iudae, mitiorem tibi propheta tuo? Vides Iudaeo.* Que vostrato com mais cortezia que vosso Propheta, *Ego te comparavi iumentis, ille subiecit.* Eu vos comparo com brutos: & vosso Propheta vos faz ainda peor, que brutos. Pôde ser mayor ignorancia? mayor cegueira? mayor bruteza? Sy pôde: mayor he a ignorancia das pedras, & dos elementos, & das creaturas insensiveis. Porque já os brutos tem algum conhecimento: Estas creaturas nem sentido tem pera conhecer. Tal he o pouo de Israel. Pouo sē sentido. Vede o thema, *Audite Celi, & auribus percipe terra.* He notauel o estillo do Propheta neste seu exordio. Toma o Propheta Isaías a penna na mão pera escreuer sua prophesia, poem o titulo, *Visio Isaiae super Iudam, & Ierusalem.* Visão, ou prègação de Isaías aos moradores de Iudea, & Ierusalem. Posto o titulo, entra no capitulo, *Audite Celi, & auribus percipe terra.* Ceos ouui, terra ouui: que he isto, propheta Santo diz São Chrysostomo. Este capitulo não diz com o titulo: este sermão não diz com o thema. *Alia promissisti, & alia dicis* No titulo prometestes de fallar com os homens, & no capitulo fallaes com os ellementos? *Dimitzens homines, cum elementis disputas?* Não fallais a ponto, não seguis o intento. Ora com tudo, diz S. Chrysostomo, bẽ sabia o Propheta, o q̃ fazia. Sabeis porq̃ o faz assy? *Quia irrationali*

Isai. I.



*illi irrationabiliores facti sunt rationales.* Via o Propheta, que a á inclinação do pouo Iudaico, lhe tinha o conhecimento tão cego, & tam fechadas as portas da rezam, & tanaliados todos os sentidos, que primeiro o entendião os elementos, & mais creaturas insensiveis, que os homens racionais. Pois deixa os homens, falla com os elementos. *Audite Cali, & auribus percipe terra.* Ouvi Ceo, ouvi terra, já que o pouo de Israel, nem sentido tem pera ouvir. Mais insensivel está este pouo, que as proprias creaturas insensiveis.

Semelhante caso aconteceu a Moyses com este pouo. Tratou Moyses de fazer hũa prègação la no deserto, sò pera este pouo a ouvir. *In auribus populi.* Ajunta auditorio, sobe ao pulpito, começa a prègar: *Audite Cali que loquor, audiat terra verba oris mei.* Ouvi Ceos o que vos prègo; ouvi terra minha prègação. Valhame Deos, diz São Chrysostomo: Sancto Moyses, vos pera quem prègaes? não querieis vòs prègara homens? pois como prègaes agora a elementos? cá vos fica o auditorio, fallai com essa gente, não andeis pollos ares: quem vos mette com elementos? ò deixaime prègar, diz Moyses a esse Ceo, a essa terra, a essas creaturas insensiveis. *Audite Cali, audiat terra:* porque o pouo de Israel está mais irracional, & insensivel que todas ellas. São Chrysostomo. *Irrationales alloquor, quoniam rationales in vilitatem irrationalium acti sunt.* Não tenho que fallar com homens mais insensiveis, que pedras: antes quero fallar com pedras mais sensiveis, que homens. Primeiro o Ceo ha de pasinar, & a terra ha de tremer, & as pedras hão de estallar com a força de minha prègação, que o pouo de Israel cego, duro, obstinado em seus peccados, entenda, o que eu disser. Não falo com homens pedras. Tal estava este pouo.

Proua seja el Rey Ieroboam, retrato viuo do pouo de 3. Reg. 13



## Sermão

Israel. Chama Deos a hum Propheta: vem cá, vai a Bethel, & prèga da minha parte à Ieroboam, que não soffo seus peccados, & idolatrias, que lhe hei de tirar o Reyno, que o hei de castigar como elle merece. Poemse o Propheta ao caminho, chega a Bethel, entra no templo, sobe ao pulpito, começa a prègação, *Altare, Altare hæc dicit Dominus*. Altar, Altar, isto te manda dizer Deos. Santo Propheta, a quem prègaes. Aquelle altar he de pedra: Deos não vos manda fallar com as pedras: mandauos fallar com os homens: não vos manda prègar ao altar, mandauos prègar ao Rey. Porque não fallaes com Ieroboam, como Deos vos manda? Sabeis porque? Diz São Chrysostomo: *Quoniam lapide ipso est insensibilior*. Porque Ieroboam he mais insensível, que pedra na cegueira de seu entendimento. E mais duro que pedra na obstinação de sua vontade. Primeiro me ha de entender, & se ha de render a pedra, que o proprio Rey. Así foy, porque a pedra se abrandou à voz do Propheta, quebrando em duas partes. E Ieroboam se endureceo, alleuantando a mão pera matar o Propheta. Peor que pedra. Tal era o Rey, tal era o pouo. Pouo de pedras. Não soo com as pedras na mão pera apedrejarem ao Senhor: mas tambem com as pedras no coração pera não conhecerem a verdade.

S. Chrysost

S. Bern.

Todas as creaturas, diz São Bernardo, ainda sem razão, & sem sentido conhecião, & venerauão a Christo. *Israel autem me non cognouit*. Sò o pouo Iudaico peor que pedra não conhecia. Os brutos conhecião a Christo, porque adorauão seu presepio. Os elementos conhecião a Christo, porque obedecião a sua voz. Os mortos obedecião a Christo, porque refurgião a seu Imperio. Os demonios reconhecião a Christo, porque tremião á sua vista, & com tudo o pouo Iudaico não ha remedio, cego, sem nunca acabar de conhecer. *Non fuga demonum, non obedientia*



*Scientia elementorum, non vita mortuorum, bestialem hanc, & plusquam bestialem habitudinem ab eis depellere quivit.* Nem os milagres no Ceo, nem os milagres na terra, nem os milagres nos viuos, nem os milagres nos mortos, nem os milagres nos proprios demonios forão bastantes pera este pouo abrir os olhos, & por a parte sua cegueira peor que brutal. *Bestialem hanc, & plusquam bestialem habitudinem.*

Morreo o Senhor em hũa Cruz: quem o não conheceo? o Ceo, & a terra, os homens, & os Anjos, todas as creaturas racionais, & irracionais, sensiueis, & insensiueis, todas o conhecerão, & adorarão: *Vniuersum iam Athenæ, & Gracia factum est verbo*, diz Clemente Alexandrino; ficou o mundo todo hũa Vniuersidade mais famosa que Athenas, que Paris, que Coimbra; em a qual se não lia, nem ouuia, nem sabia outra cousa, senão Christo, Deos & homem verdadeiro: todo o mundo o conheceo: só o pouo Iudaico ficou incredulo. *O duriora saxi pectora Iudeorum!* exclama Santo Ambrosio. *Finduntur petra, sed horum corda durantur. Index arguit: minister credit; proditor scelus suum voluntaria morte condemnat, elementa fugiunt, terra concutitur, monumenta referantur. Iudeorum tamen immobilis duritia manet orbe concusso.* O coração dos Iudeos, mais duros, que penedos! As pedras quebrão, os corações dos Iudeos se endurecem. Pilatos abrandou, Centurião creio, Judas confessou, o Ceo se escureceo, a terra se abalou, as sepulturas se abrirão, toda a natureza se reuolueo. *Iudeorum tamen immobilis malitia manet orbe concusso.* E os Iudeos, cegos, duros, obstinados em seus peccados, & heresias: peiores, que penedos.

Clemens  
Alex.

S. Ambros

Pareceuos a vós, que farei eu oje fruto se me pozer às rezoens, com quem a não tem. Deixemos rezoens, vamos às varas: así se quer gente brutal. Venhão os castigos deste pouo, que he o segundo discurso que prometi.



## Sermão

*Ve genti peccatrici, populo graui iniquitate semini, nequam, filijs sceleratis.* Em que hão de parar tantas ameaças? Ora estay comigo. Depois, que o pouo Iudaico matou, & crucificou a seu verdadeiro Messias, & pedio a Deos, que o sangue deste innocentissimo cordeiro viesse sobre elle, & sobre todos seus filhos: *Sanguis eius super nos, & super filios nostros:* depois que fez esta execração tão blasfema contra sy: qual ficou? Eu volo direy em duas palauras. Ficou confiscado em todos seus benstemporaes, & espirituaes. E ficou relaxado do trono da misericordia diuina pera o tribunal da justiça diuina. Assim o pediste pouo incredulo, & blasfemo, assim o terás. Ficou confiscado: porque perdeu a honra, perdeu o morgado, perdeu o Reyno, perdeu o Templo, perdeu o Sacerdocio, perdeu a Prophecia, perdeu a Scriptura, perdeu a terra de Promissão, perdeu a liberdade, perdeu a ley, perdeu o proprio Messias. Ha mais que perder? Se mais ouuera, mais perdera. Tudo perdeu. Confiscção vniuersal. Quereilo ver? Perdeo primeiramente a honra. Antigamente era o pouo Iudaico o mais honrado pouo, que hauia no mundo. *Non est alia natio tam grandis:* dizia Moyles: não ha pouo tão honrado. Matou a Christo, ficou o mais deshonorado pouo, que ha no mundo: porque não ha quem senão corra de ser desta nação, saluo se perdeu a vergonha. *In illa die,* diz o Propheta Isaías, *erit Israel tertius Ægyptio, & Assyrio.* Reparti o genero humano em tres terços: o pouo de Israel, que antigamente na honra erao primeiro, agora fica o derradeiro. peor que os Tarraros, peor que os Cafres, peor que os Zalotos: toda a sua barbaria, & enxouia do mundo lhe fica assima. *Tertius Ægyptio, & Assyrio.* Não vos espanteis diz S. Cyrillo Alexandrino. *Israel postquam in filium Dei est debaccatus, sortitus est locum post gentes.* Este pouo antigamente tão honrado, depois q  
des-

Joan. 19.

Dent.

Isa. 19.

S. Cyrill.  
Alex.



deshonrou a seu Deos, deu cõsigo no extremo da deshõra.

Perdeo o mòrgado. Caminhando o pouo de Israel pelo deserto, chegou finalmente ao rio Iordão. As noue Tribus, ou as noue, & meya passarão da banda dâlem do rio: as tres Tribus, ou as duas, & meya. Rubem, & Gad, & Manasse, ficârão da banda dâquem, que he isto? Porque não passarão estas tres Tribus da banda dâlem, como as outras? Porque não entrârão na terra de promissãõ? porque não tomârão posse daquelle mòrgado a que tinham direito. Quereis a rezão? diz Origenes. Eu vola darey. Estas tres Tribus todas erão de filhos mòrgados. Porque Rubem era filho mais velho de Iacob. Gad era filho mais velho de Zelpha; Manasses era filho mais velho de Ioseph. Pois estas tres Tribus de filhos mòrgados que percão o mòrgado. *Vt significarent priorem populum, qui non accepit hereditatem per Iesum* Pera significarem o pouo Iudaico, que com ser o filho mòrgado, com tudo ficou deshornado

Perde o Reyno. Que do Reyno de Israel? Ha o no mûdo? Reuolueio todo de Leste a Este; de Norte a Sul, não no haueis de achar. Bem vos lembra o que aconteceu áquelles dous filhos de Iudas, Phares, & Zaram, Zaram como filho mais velho (porq̃ elle foy o primeiro que no mûdo appareceo) tinha direito pera entrar na linha real, & successão do Reyno. Porem elle tudo perdeo. Elle & todos seus descendêtes ficârão fõra do Reyno. Sabeis porq̃? diz o Abbade Ruperto: olhailhe pera a mão. *Retraxit manum filo coccineo ligatam; idest conscientiam Christi sanguine pollutam.* Tinha a mão atada com aquelle fio de escarlata, ou para melhor dizer, tinha a consciencia ensangoentada cõ o sangue de seu Melsias. Pois perca o Reyno. Este es, pouo de Israel. Estâs ensangoentado cõ o sangue de Christo, que derramaste; pois não mereces conseruar a purpura real, que algum tempo possuiste. Mão que tomou a lan-



## Sermão

ça contra seu proprio Mefsias, não he pera ter mais tempo o cetro de seu Reyno. Coroaſte ypouo de Iſrael a teu Deos com hũa coroa de eſpinho, pois que percas para ſempre a coroa de teu Imperio. Não ha Reyno dos Iudeos; & ſe não mostraimo. E quando não ouuera outra proua, o meſmo pouo Iudaico o confeſſou, quando *Ioau. 19.* diſſe, *Non habemus Regem, niſi Caſarem.* Não tendes outro Rey ſenão a Ceſar. Pois Ceſar he Gentio, não he Iudeu: logo o Rey proprio, & Reyno dos Iudeos acabouſe. E *S. Agoſt.* ſanto Agoſtinho fez outra conſeſquencia mais ſuti<sup>l</sup>. Bem ſabeis pouo Iudaico, que acabado o Rey, & Reyno dos Iudeos ha de vir o Mefsias, conforme a prophecia de *Gent. 49* Iacob. *Non auferetur ſceptrum de Iuda, & lux de femore eius, donec veniat, qui mittendus eſt:* pois vòs pouo Iudaico confeſſaes que o voſſo Rey proprio, & natural he acabado, *non habemus Regem, niſi Caſarem.* Logo haueis de confeſſar em que vos pez, que o voſſo Rey Mefsias he já vindo. Aſſi he: não diuideis.

Perdeo mais o pouo Iudaico o ſeu templo. Dizei pouo *3. Reg. 7.* de Iſrael, aquelle voſſo templo tam famoſo, que Salamão edificou em ſete annos, & Zeroboel reedificou em quarenta, & ſeis annos, aquelle Templo tam rico, tam ſumptuoſo, tam ſagrado, de que tanto vos honraueis, & preſaueis, onde eſtá? Empò, & em cinza pera nunca mais apparecer. *Ioan. 2.* *Iſai. 1.* *Opus veſtrum ſuccendetur,* diz o Propheta Iſaias, *Et non erit, qui extinguat.* Hauera quem lhe ponha o fogo, mas não hauerá quem lho apague. Todo ſe ha de conſumir. Aſſi foy, quem no queimou? quem no abraſou? Vòs direis, que a furia militar dos Romanos; mas eu digo, que a ſuprema juſtiça, & omnipotencia de Deos. E ſenão lede, & credea voſſo historiador Iosepho. Conta Iosepho, que o Emperador Tito Veſpaſiano, como outro Rey Dario, q̃ no incendio de Thebas andaua bradando entre a ſolda-  
defca



desca. *Pindari domum, ne comburite. Pindari domum, ne comburite.* Assim elle no incendio de Ierusalem andava bradando por meyo dos soldados vencedores. *Templum Domini, ne comburite. Templum Domini ne comburite.* Não queimeis este templo, que he hum milagre do mundo, que he hum prodigio da natureza, que he hum orago de sanctidade. Não queimeis este Templo. E com tudo as lanças, & farchas, & incendios de fogo chouião sobre o templo. Todo se consumio: quem o queimou? Sem duuida a justiça diuina. Templo que com ser casa de Deos, se tornou coua de ladroens, com bancos de simoniacos, & mesas de onze-neiros: Templo donde os Anjos se sairão, & ausentãrão cõ aquellas vozes tam sentidas, que escreue Iosepho, & refere São Ieronymo, *Migremus hinc: migremus hinc:* Templo donde sahio o mesmo Christo offendido com os muitos sacrilegios, que nelle via. *Abcondit se, & exiuit de templo:* Templo, que ainda que enjeitou a Deoses falsos, com tudo não aceitou a Deos verdadeiro; caya, caya, conlumi-do, & abrazado pera nunca mais se aleuantar. Assim foy.

Iosepho.  
S. Hiero.

Ioan. 8.

Vamos ao Sacerdocio. Quêdelle? onde o tendes? Dizei pouo de Israel: o vosso Aarão, o vosso Eleazaro, o vosso Phinees, que vós cuidaueis, que tinha hum Sacerdocio sempiterno, onde estão? todos desaparecerão. Bem no prophetizou aquelle vosso summo Sacerdote Caiphas, *Math. 26* sem saber o que fazia. Tendo Caiphas a Christo prezo diante de sy, *Surgens scidit vestimenta sua.* Leuantouse, & rasgou seus vestidos. Vem cã Sacerdote malaventurado, porque te leuantas da cadeira? Quem nunca vio o juiz levantar-se diante do reo? mais. Porque rasgas as vestiduras? Não sabes, que está prohibido no Leuitico aos summos Sacerdotes rasgarem seus vestidos? Que fazes maldito? Sabeis, que faz? diz São Hieronymo. Prophetizou por obra sem saber o que fazia: assim como pouco dantes prophetizara



## Sermão

por palaura sem saber o q̄ dizia. *Quem de folio sacerdotali furor excusserat; eundem rabies ad scindendas vestes provocat, ut ostendat Iudeos sacerdotij gloriam perdidisse; & vacuum sedem habere Pontifices.* Eis aqui a prophesia por obra, mais clara q̄ a luz do dia. Levantouse da cadeira pera mostrar, que ja deixava a dignidade pontifical, & que a cadeira do Pontifical do Iudaico ficava desemparrada pera nunca mais aver Pontifices dos Iudeos. Rasgou os vestidos pera mostrar que ja despia a dignidade Sacerdotal: & que o Sacerdocio Iudaico tinha chegado a seu fim; pera daquella hora ficar sepultado pera sempre. Eis o Pontificado, & sacerdocio Iudaico perdido. E o peor he, diz São Leão Papa, que o mesmo Caiphas com suas proprias mãos, *Nesciens, quid hac significaret infania sacerdotali, se honore privavit.* Elle mesmo se tirou da cadeira; elle mesmo rasgou os vestidos; pera mostrar sem saber o que fazia, que elle mesmo se condenava na perda do sacerdocio, & Pontificado, & elle mesmo se confiscava. Dizei pouo Iudaico, quèdaquelle vosso summo Sacerdote de tanta magestade, & Santidade? Quèdaquellas suas tunicas tão brosladas. Quèdaquellas suas opas tão roçagantes? Quèdaquelle seu super humeral tam sagrado? quèdaquelle seu racional tão diuino? quèdaquellas suas pedras preciosas com os nomes das doze Tribus de Israel? quèdaquella sua mitradouro, como o nome sacro santo de Iehoua? Toda aquella magnificencia do vosso summo Sacerdote, a quem tanto que vio hũa sò vez, o maior monarcha do mundo Alexandre, como escreue o vosso historiador Iosepho, logo pasinou; & prostrado por terra o adorou, como se fora hum Deos na terra, toda esta magnificencia onde está? nem rasto della. Tudo se consumio.

*Iosephus.*

Pois a prophesia vos digo eu, que està perdida, & acabada no pouo de Israel? & senão venha por vossa verdade: mostraimacá. Dizei pouo Iudayco, tendes ainda Prophetas?



tas? Quêdelles? Daime tres: daime dous, daime hum: nem hum tã aueis de achar. O vosso Moyses, o vosso Dauid, o vosso Ilaías, o vosso Ezechiel, todos os mais Prophetas santos, que antigamente tiuestes, onde estão? Silencio. Não ha ouuir hũa prophesia. Ouuireis vòs muitas velhas dogmaristas, que não sabem ler, nem escreuer: que nunca tomã na mão a Biblia: estas ouuireis vòs cõtar patranhas: mas prophetas? todos acabãrão. *Lex, & Propheta usque ad Ioannem.* Lembrauos o que disse o Anjo a Zacharias, quã- *Luc. i.* do se chegaua o tempo da ley da Graça. *Ecce eris tacens.* Oula Zacharias, ategora ouue muito prophetizar, daqui por diante ha de auer muito calar. As prophesias todas se vão comprindo. Silencio. *Eris tacens.* Estai no cazo, diz Santo Ambrosio, *Non vnus mysterium, non vnus silentium est.* Não *S. Ambr.* se poem este silencio a hum Propheta: poense a todos os Prophetas. *Tacet Sacerdos, tacet Propheta. In uno vox totius plebis obmutuit.* O Sacerdote se cala, o Propheta se cala, & calandose este, todas as prophesias do pouo Iudaico se poem em silencio. Ia não tendes prophesias pouo de Israel pera ouuir: pois abri os olhos pera ver. Sinal he que tudo o que ellas prometiã, està cumprido já não tendes mais, que esperar: mas o peor he, que as promessas santas dos Prophetas, se conuerterão em contratos, & comercios illicitos de cubigosos. *Humiliaberis,* diz o Propheta Ilaías, *de terra loqueris; & de humo audiaturl eloquium tuum.* Assim declara a Interli- *Interl.* al. *Loqueris de terrenis, quã ante de celestibus per Prophetas, & Patriarchas loquebaris.* Chora Synagoga o miserauel estado em que caiste: dantes auia em ty prophesias santas do Ceo, agora não se ouuem em ty, senão praticas profanas da terra. Nisto parãrão tuas prophesias.

Que mais perdeo o pouo de Israel? Perdeo a escriptura? Que dizeis pouo Iudaico? Tendes ainda em vosso poder aquelle thesouro diuino da escriptura diuina? Por ventura  
que



## Sermão

que muitos de vós nem dos olhos a virão nunca. Mas o certo he, que ainda que a tenhaes quanto à letra; muito tempo ha, que a perdeste quanto ao espirito. *Oleum effusum nomen tuum*: dizia a Esposa santa. Vosso nome Senhor, vossa noticia, vosso conhecimento, he hum balsamo diuino, hū liquor preciosissimo derramado. Pois pergūto pouo Iudai-  
**Cant. 1.** co, onde tendes este oleo do Ceo? *Habet*, diz São Bernardo *in cordicibus, sed non in cordibus*. Todo tem nos liuros, nada nos corações: sabē ler a Biblia, mas não na sabē entender. Assim he: & senão dizeime, essas vossas ceremonias Iuday-  
**S. Bern.** cas, que guardaes, donde as tirastes? Da Escritura? Bem parece, que nunca a lestes; & pollo menos, que nunca a entēdestes, ora crede a quem a lee, & a quem com a graça diuina a entende. Todas essas ceremonias, que fazeis não tem pès, nem cabeça: quanto mais fundamento solido na Es-  
**Psal. 118.** critura. Não na entendeis. Ouui o vosso Propheta David em nome do pouo Christão. *Letabor ego super eloquia tua, sicut qui inuenit spolia multa*. Heime de alegrar Senhor, com as vossas escrituras como quem acha muitos despojos. Chama á Escritura diuina despojos: si. Sabeis porque? diz São  
**S. Grego.** Gregorio. *Eloquia Dei id circo spolia vocata sunt, quia Iudaei, sacris eloquijs quibus induti fuerant exuuntur*. As escrituras diuinas antigamente erão os thesouros, que os Iudeos possuíão oje são despojos, que largarão & perderão: já as não tendes; & pelo menos já as não entendeis. Daqui vem que os vossos Rabbinos nas suas Synagogas, depois que lem os  
**Adrianus** uros de Moyses, cobrem o rosto com hum vèlo, como refere Adriano Tino no seu Flagelio, pera mostrarē sua cegueira, que não entendem o que lem. E S. Paulo ajunta, q̃  
**2. Cor. 3.** não sò tendes este vèlo sobre os olhos, mas tambem sobre o coração. *usque in hodiernum diem, dum legitur Moyses, velamen positum est super cor eorum*. Cegos nas escrituras. Não nas entendeis.

Per.



Perdestes mais a patria. Aquella vossa terra de promissaõ; aquella vossa campanha de mel, & de leite, aquella vossa Ierusalem metropoli do vosso Reyno; aquella vossa Berlem cidade de Daud; todos aquelles mais lugares da vossa Iudæa, & Palaestina, quem os possuiue oje? A verdade he, que vòs estais desapossados, & degradados de todos elles. Assim o mandou Deos por Isaias. *Educ foras populum cecum.* E fôra pouo cego deitaio fôra; não no consintaes com vòs, que não tendes outra vida, nem outro remedio com elle: fôra da patria; & ajunta S. Hieronymo que não lamente fôstes deitado fôra da vossa patria, mas ainda obrigados pollos Emperadores Romanos lo pena de morte, que não podesseis tornar â ella, senão hũa vez no anno em aquelle mesmo dia, em que Ierusalem fora assolada a chorar, & prantear as minas da vossa patria; & ainda isso pagando primeiro vosso tributo polla entrada. Foi permissaõ diuina, diz São Hieronymo, que vossas proprias lagrimas vos custassem dinheiro. *Vt qui quondam emerent sanguinem Christi, emant lacrymas suas.* Pera que já que por dinheiro comprastes o sangue de Christo; por dinheiro comprasseis também vossas lagrimas. Entrai pouo Iudaico hũa sò vez no anno em vossa patria, a chorar vossas misérias, & isso por vosso dinheiro atè vossas lagrimas aueis de comprar, já que comprastes, & vendestes o sangue de Christo: barato vendestes o sangue de Christo; mas caro vos hão de custar vossas lagrimas. Entrai hũa sò vez em vossa patria, não pera a possuir, senão pera a lamentar: fôra daqui desterrados da patria pera sempre.

Ora dizei, pouo Iudaico por reuerencia de Deos: onde esperaes (se ainda esperaes) que naça o vosso Messias? claro está, que em Betlem, conforme o vosso Propheta Micheas. *Et tu Bethlem terra Iuda, nequaquam minima est in principibus Iuda: ex se enim exiet dux, qui rogat populum meum Israel.*

Onde

13/592



## Sermão

- Onde esperaes (se ainda viueis em esperanças) que pregue vosso Messias sua ley? claro está, que em Ierusalem, conforme o vosso propheta Isaias. *De sion exhibit lex, & verbum Domini de Hierusalem.* Onde esperaes (se ainda andaes com os olhos no futuro) que vosso Messias tenha seu solar, sua casa, & morada? claro está, que em Nazareth, conforme a muitos outros prophetas. *Dictum est per Prophetas, quoniam Nazareus vocabitur.* Ora está bem. Pois se todas estas cidades estão desemparradas, & despouoadas do pouo Iudaico; & vós não trataes de tornar á ellas, cá vos deixaes andar por estes nossos Reynos; ca vos achaes bem, sem esperanças, nem de cegos de tornardes a vossas cidades, como esperaes nella o vosso Messias? de quem ha de nacer? ha de nacer de Turcos? ô de latino. Argumento foy este com que bem vos apertou antigamente Tertulliano. *Redde statim Iudae, quem Christus inueniet, & alium contende remisse.* Tornai vos a restituir a vossa patria, a seu antigo estado, & então esperai nella vosso Messias: mas se vós não trataes de recuperar vossa patria, nem vos passa isso por pensamento, como esperaes nella vosso Messias, que conforme as escripturas não pôde nascer fôra della. Em fim a patria perdida.
- Psalm. 43.* Ha mais que perder? Perdestes a liberdade: vendidos pellos Romanos a todas as nações do mundo, & vendidos de graça. *Vendidisti populum tuum sine pretio.* Tanto que diz Iosepho vosso historiador, & bem verdadeiro, que na destruição de Ierusalem se vendião os Iudeos trinta por hum real. Bem o merecião, diz Hugo Floriacense; porque já q̃ elles venderão, & comprarão a Christo por trinta reales, sendo elle de preço, & valor infinito; bem era que em castigo de sua cobiça symoniaca fossem vendidos trinta por hum real, & com peor catiueiro, que pôde ser, diz S. Bernardo: *Nulla turpior seruitus, granior ve, quam seruitus Iudaorum.* Porque primeiramente he catiueiro vniuersal: em todo o mundo



mundo estaes catiuos. Miserauel seruidão: ajunta S. Bernar *S. Bern.*  
*de. Quam, quocumq; ierint post se contrahunt, & ubique dominos,*  
*offendunt suos.* Fois pera Italia, pera França, pera Alemanha,  
 pera Gulfo, em todas as partes ficaes catiuos. *Vbiq; dominos*  
*offendunt suos.* Não bastão pera vós as masmorras de Fez, &  
 de Marrocos: todo o mundo pera vós he carcere, & des-  
 terro. Catiuos em Africa, em Asia, em Europa: sempre le- *psal. 58.*  
 uaes com vosco vosso miserauel catiueiro. *Disperge illos.* Pe-  
 dia David a Deos, *in virtute tua, & depone eos protector meu:*  
*Domine.* Cativaioi Senhor, & espalhaioi por todo o mun-  
 do. Pera que David? Eu vos responderei por David, diz *S. Agost.*  
 Santo Agostinho. *Vt per omnes gentes testes sint falsitatis sua*  
*& veritates nostra.* Pera que com este catiueiro testemunhẽ  
 por todo o mundo sua falsidade, & nossa verdade: mas ah,  
 miserauel pouo. *Dissipati sunt, nec compuncti.* Espalhados, & es- *psal. 34.*  
 quartejados por todas as quatro partes do mudo, mas nẽ  
 por isso conuertidos, nem arrependidos de suas culpas.

He tambem catiueiro perpetuo. Ha mil & seiscentos  
 annos, que estaes catiuos, & haueis de estar catiuos atẽ o  
 fim do mundo: em quanto estaueis em vossa liberdade, no  
 vosso templo de Ierusalem estaueis em pẽ, não hauia ban-  
 co, nem cadeira em todo aquelle templo; porque aquelle  
 estado não era estado de assento, era estado de passagem.  
 Ate o proprio Deos não tinha alli throno fixo, & perpe-  
 tuo, senão cadeira moel, & portatil, sobre as azas dos Che *psal. 79.*  
 rubins. *Qui sedes super Cherubim.* Pera mostrar, que sua par-  
 ticular assistencia naquelle pouo não auia de perseverar  
 nelle, & auia de voar delle. Todo aquelle estado de liber-  
 dade, era estado de passagem. Porem agora que estais em  
 vosso catiueiro estaes assentados conforme ao vosso Pro-  
 pheta. *Dies multos sedebunt filij Israel sine Rege, & sine Principe,*  
*& sine sacrificio, &c.* Notai o *sedebunt*, porque este estado de *Osee. 3.*  
 catiueiro, que agora tendes, he estado de catiueiro vagaro-  
 so,



## Sermão

fo, & de catiueiro perpetuo. *Cecidit, & non adijciet, ut resur-*  
*gat virgo Israel.* Diz o Propheta Amos. Cahio o pouo de  
*Amos. 5.* Israel em catiueiro pera nunca mais se aleuantar: nem po-  
de al ser: porque as cadeas, & grilhoens, que vos prendem  
fão a dureza de vossos coraçoens, & a obstinação de vos-  
sas vontades em seus peccados. *Ecce in iniquitatibus vestris*  
*Isai. 50.* *venditi estis.* Diz o Propheta Isaías. Pois se vós pouo de Is-  
rael, não quereis quebrar estas cadeas, & prizoens, como  
aueis de sair desta seruidão, & catiueiro? Pera sempre per-  
destes a liberdade.

Ainda esta não foi a maior perda. Perdestes tambem  
*Exod. 19.* a ley que por isso ella foy dada em caminho, pera mostrar  
Deos que auia de ter fim eterno como teue. Bem sabeis q̃  
aquella vossa ley da Circuncisaõ, não vos obrigaua no de-  
serto, depois que sahistes do catiueiro do Egypto, pera mo-  
strar o Senhor, diz Theodoreto, *Circuncisionem non esse ne-*  
*Theod.* *cessariam:* Que não era ley perpetua, era ley seruil, que aca-  
ba, & não filial, que sempre dura: porque os escravos dei-  
xão de o ser, os filhos não. Bem sabeis, que aquelles vos-  
*Leu. 24.* sos paens da proposição cada sabado se mudauão, & em lu-  
gar dos frios sepunhão quentes. Sabeis porque? diz San-  
*S. Arnold.* to Arnoldo. *Quia veteres oblationes quasi frigidas, & calorem*  
*spiritus non habentes, repudiandas, tempore gratia, ipsa panum*  
*mutatio intimabat.* Porque todas aquellas ceremonias  
da ley velha, como frias, & sem calor do spírito diuino,  
se auião de acabar na ley da Graça. Bem sabeis, que  
aquelle vosso sabado, de que vós tanto vos prezaes, já no  
*Ios. 6.* tempo de Iosue, se deixou de guardar por ordem diuina.  
Porque mandou Deos, que em sete dias continuos & por  
consequente tambem no sabado, se rondassem, & cercaf-  
sem os muros de Iericho com a arca do testamento aos hõ  
bros dos Sacerdotes, com o estrondo das trombetas, & vo-  
zaria dos soldados. Daqui tirareis, diz Tertulliano, que a  
*Tert.* ley



ley do sabado foy dada: *Non ad perpetui temporis observatio-*  
*nem.* Não pera fêpre, senão por tẽpo certo, & limitado: foy  
dada não pera se perpetuar, senão pera se acabar: já lhe che  
gou o prazo já espirou. Finalmẽte bẽ sabeis q̃ Moyses que-  
brou primeiras taboas da ley mas não as derradeiras. *Mira*  
*bili dispensatione*, diz S. Cypriano, *ut lex, quam Spiritus Sanctus*  
*scripserat, deleteretur, & quam manus humana restituit, in posterum*  
*teneretur* Com grande mysterio: porque a ley que deu Moy  
ses se auia de acabar, & sepultar: & a ley que Christo deu  
auia de durar, & permanecer. Assim he. Pois que duuidatẽ-  
des? Perdestes a ley, não ha que duuidar.

Exod. 32.

S. Cyprian.

Mas o mal he, que quando tinheis a ley, não auia reme-  
dio para vola fazer guardar, era necessario tomar Moyses a  
vara, & muitas vezes a espada na mão pera vos obrigar a  
guardar a ley: & nem isso bastaua: era necessario armarse  
Deos com rayos, & coriscos, como fez no monte Sinai, pe-  
ra vos meter medo, que não quebrasseis a ley. E vos por  
diante sem temor humano, nem diuino, a quebrar a ley.  
Agora que a não tendes, mortos polla guardar. O pouo,  
exclama Procopio, sem duuida todo feito às auessas! *Ipsi*  
*mandata Moysis seruare iussi non seruauerunt: non iussi, nouo instar*  
*te testamento, seruare student.* Quando Deos vos mandaua  
guardar a ley, não querieis: agora que vos manda q̃ a não  
gardeis, agora quereis. Gẽte feita às auessas. Pois desẽga-  
naiuos, q̃ se mal a guardaueis então, peor a guardaes agora.

Exod. 32.

Exod. 19.

Procop.

Ora ainda esta não foi a mayor perda do pouo Iudaico.  
A perda sobre todas as perdas, foy que perdeu seu proprio  
Messias. Pouo de Israel, ha perda no mundo como esta?  
Perdeste todo seu bem, porque perdeste a teu Messias. Elle  
te foy bater à porta. *Aperi mihi soror mea*, tu não acabaste de  
abrir. Pois que auia de acontecer? *At ille declinauerat, atq̃ trã*  
*sierat.* Elle se foy embõra, tu ficaste sem elle. Antes quizeste  
a hum Saul, que a teu Deos: antes quizeste a hum Cesar, q̃ a

Cant. 5.

teu



## Sermão.

teu Christo, antes quiseſte a hum Barrabas, que a teu Meſſias: pois ficarâs ſem elle: mas elle contrati. *Sol renascens*, diz Eccleſ. 5. o Sabio, *gyrat per meridiem, & ſeclititur ad Aquilonem*. O ſol logo em nacendo, vai fazendo ſeu curſo pelo meyo dia, & dahi volta ſobre o norte. Que quer dizer iſto, diz S. Ambr. S. Ambr. em ſentido myſtico tenão que Christo logo em nacendo: *Ad populum Hebraorum, ad Austrum iuit*. Foy pregar, & enſinar o pouo Iudaico, que ficaua pera o Sul. *Sed quia ille perſeuerabat in vitijs, nec emendabat errorem: ideo ſol iuſtitie gyrauit ad gentes*. Mas porque o pouo de Iſrael cego cõ ſeus peccados, não acabaua de abrir o entendimento: as illuſtrações diuinas, fez eſſe diuino Sol volta pera a gentilidade. *Gyrauit ad gentes*.

Perdeſte pouo perdido, a teu Meſſias, olha que te deixou & deſemparou: aſſi o diſſe pollo Propheta Ieremias. *Reliqui domum meam, dimitti hereditatem meam*. Olha que não de balde ſaindo o Senhor de tua cidade diſſe aquellas palauras miſterioſas, & eſpãtoſas. *Surgite, eam⁹ hinc*. E o Abbade Rupert. Ioan. Rupert. diz, que fallou o Senhor neste paſſo. *Cum terribilibus, & reuerendis verbis*, com hũas palauras, que fazião temer, & tremer. *Quid nam erat dicere, surgite, eamus hinc, niſi relinquere ciuitatem illam, &c*. Dizer o Senhor alleuantemoſnos, & vamonos daqui: dizer era, deixemos, & deſemparemos eſta cidade. *Ita cum terribili ſignificatione vocum ſe praſtadium ſalutis ſeſe ab illa ciuitate migrare demonſtrauit*. Aſſy com hũa ameaça eſpantofa moſtrou o Senhor que ſe apartaua daquelle ſeu pouo tam querido, & que o deſpojaua de todo o ſoccorro diuino, & humano. Perdeſte teu verdadeiro meſſias pouo de Iſrael, não tens mais que eſperar outro Meſſias.

Mas a deſgraça, & a deſauentura voſſa, he, que ainda eſperaes. Antigamente era eſte pouo impacientiffimo pera eſperar. Mandou Moyſes ao pouo que eſperaffe por elle  
quarenta



quarenta dias em quanto elle se detinha no monte à practica com Deos. Esperai pouo trinta & noue dias: entra o dia quadragesimo, & Moyses ainda não chegaua. Que fez o pouo? cançou de esperar, desesperou. *Videns quod moram faceret.* Vendo que Moyses tardaua, vaíse ter com Aaraõ. *Exod. 32.* *Fac nobis Deos, qui nos precedant,* Senhor, dainos outra guia. *Moyse enim huic viro, qui nos eduxit de terra Ægypti, ignoramus, quid accident ei.* Porque Moyses tarda não sabemos que he feito d'elle, já não podemos mais esperar. Que he isto pouo incredulo, porque desesperaes? Ainda se não acabou o prazo: os quarenta dias ainda correm, ainda não passou o derradeiro: muitas horas ficão ainda por andar, numa dellas pode vir, porque desesperas? Pouo impaciente. Não se atreueo a esperar mais hum meio dia, logo desesperou, & agora que já não ha que esperar, tudo são esperanças. *Daniel. 9.* Mandou Deos antigamente ao Propheta Daniel, & a todo seu pouo, que esperasse pollo Messias dahy a setenta hebdomadas, que vem a fazer de quatrocentos pera quinhētos ānos. Acabãrão se estas hebdomadas, não no podeis negar: porque os computos dos tempos estão tomados às mãos. Acabado he este prazo, & sobre elle são passados mil & seiscentos, & tantos annos, que são as eras em q corremos. E vós ainda esperaes Messias nouo? Olhai, que vos fica ja atras ha muitos annos. Não espereis que venha: crede que veyo. Ah pouo peruerso, & incredulo? não podias antigamente esperar nem hum sò dia por Moyses auendo elle sem duuida de vir, & agora esperas pollo Messias, que ja não ha de vir, porque ja veyo, & esperas não hum sò dia, mas mil & seiscentos, & tantos annos? Pouo sem duuida, outra vez todo feito ás aueffas! O cazo he perdeste o Messias, que já veyo, & nunca alcançaràs, o que esperas: ficaràs pouo Iudayco sem Messias.

Ora eis aqui as perdas tēporaes, & espirituas do pouo Iudaico.



## Sermão.

Iudaico. Perdeo a hõra, perdeo o mógado, perdeo o Reyno, perdeo o Templo, perdeo o Sacerdocio, perdeo a Propheta, perdeo a Escritura, perdeo a terra de Promissão, perdeo a liberdade, perdeo a ley, perdeo o Melsias. Mais perdera se mais ouuera, que perder. Não percas pollo menos a alma, pouo de Israel, não percas a consciencia. Pareceuos que foy vniuersal esta confiscação do pouo de Israel? não podia ser mais: em tudo ficou confiscado.

Ficanos pera ver a outra parte deste castigo, a relaxação deste pouo do trono da misericordia diuina, pera o tribunal da justiça diuina. Mas disto ha hoje pouco que dizer, porque não temos hoje nenhum relaxado ao braço secular. Muitas graças pouo de Israel â misericordia infinita de Deos, que vos quiz dar a vida corporal, pera q̃ não perdesteis a espiritual. Muytas graças aos Illustrissimos senhores Inquisidores, que vos tratarão, & leuãrão com tanta beneuolencia, & com tanta paciência, & com tanta prudencia, que vos saluãrão os corpos, pera vos saluarem as almas. Se isto não fora, que fora de vós? Sem duuida relaxados foreis ao braço secular, & por elle sentenciados ao fogo: prouera a Deos, que não fora ao eterno. Assy o merece a perfidia Iudaica. Fogo.

Lembrauos o concerto, que fez Deos antigamente cõ o Patriarcha Abraham, & seus descendêtes? Foi cousa bẽ notauel: porque tanto que o concerto se cerrou, & concluiu. *Apparuit clibanus fumans, & lampas ignis.* Eis que apparece hũa fornalha fumegando, & hum lampadario resplâdecendo. Pera que Senhor. Eu volo direi, diz Procopio. *Clibanus, ut protenderet impijs conflagrationem: lampas, ut pijs illuminationem praberet.* Como se dissêra o Senhor. Filhos de Abraham, pouo Iudaico, vede o concerto, que fizemos, se o guardaes, eis aqui o lampadario resplâdecendo pera vos guiar, & allumiar, se o quebraes, eis aqui a fornalha fumegando



gando pera vos queimar, & abraçar. Vede o que fazeis. Se assi passou naquelle testamento velho, & temporario; se quem o quebraua, ficaua relaxado á justiça diuina, & sentenciado ao fogo: que será neste testamento nouo, & eterno da ley da graça? Quem o quebrar, tem a sentença da diuina justiça, fulminando contra sy fogo.

Esta traça guardou Deos lâ com Moyſes em o deserto de Madian, quando lhe appareceo em hũa Sarça ardendo em fogo, & resplandecendo em luz. *Apparuit ei Dominus in flamma ignis.* Ardia ao perto, resplandecia ao longe. Que he isto Senhor? Pera que appareceis a Moyſes ardendo, & resplandecendo? De que serue esta lux? De que serue este fogo? Tudo foi necessario, diz Santo Ambrosio, *Lux, ut luceat, ignis, ut consumat.* Apparece o Senhor, cercado de luz & de fogo, de luz pera allumiar, de fogo pera queimar: aos fieis allumiará cõ sua diuina luz, aos infieis queimarà com seu riguroso fogo. A este fogo estaes relaxado, pouo judaico, se sois infiel. Abri os olhos da fee: não vos abrazeis.

Pera que esta memoria ficasse bem impressa neste pouo: deulhe o Senhor pollo deserto hũa guia singular: que foy hũa columna de fogo ardente, & resplandecente. *Per diē in columna nubis: & per noctem in columna ignis.* Com a luz o guiaua, com o fogo o espantaua. *Simul gratia, & terroris indicium,* diz Clemente Alexandrino. De tudo o Senhor daua mostras àquelle pouo de amor, & de rigor: de amor cõ luz pera o allumiar; de rigor com fogo pera o abraçar. Como se disſera (ajunta Clemente Alexandrino) *Si obediens lucem, si non obediens ignem.* Vede o que fazeis pouo de Israel: se obedeceis a Deos tendes com vosco a luz do Ceo. *Si obediens lucem.* Se desobedeceis a Deos, se desemparaes a fê, se vos deixais estar obstinado em vossa cegueira: fogo, apparelhaiuos, que haueis de arder.

Eis aqui os brados cheos de sentimento, que o Propheta Ezechiel



## Sermão

Ezechiel daua sobre este pouo, & sobre a cidade de Ierusalem ameaçandoa com o fogo em que auia de ser queimada, *Va ciuitati sanguinum, cujus ego grandem faciam pyram.*

Ay de ti cidade de sangue: porq̃ te hey de meter em hũa grande fogueira. Ti ueste tanto atreuimento, que rebelaste cõtra teu Rey, & contra teu Messias, & cõtra teu Deos: pois onde has de ir parar senão em hũa fogueira, em que te abrazes, & consumas. Assim foy: queimado acabou o pouo Iudaico com o fogo, que antigamente lhe poz o Emperador Tito Vespasiano, como instrumento da diuina ira.

*Isai. 24.* *Combussit eum*, diz o Propheta Isaías, *in circuitu, & non cognouit, & succendit eum, & non intellexit.* Toda em roda ardeo aquella cidade miseravel, & o peor he, que nunca acabou de conhecer sua culpa, nunca acabou de se arrepender. *Non cognouit, non intellexit.* Pois tanta obstinação deste pouo em seu peccado não se paga com fogo temporal: fogo eterno he necessario.

Medo hei pouo de Israel, que não sòmẽte sejaes relaxado ao braço secular, senão tambem ao braço infernal. *In Synagoga peccatum*, diz o Sabio, *exardabit ignis.*

*Eccles. 16.* Hale de atear o fogo nesta Synagoga de peccadores, & nunca se ha de apagar. Eternamente ha de arder. Não vos espãteis porque he fogo da ira diuina ateado em corações duros, rebeldes, impenitentes.

*Deut. 32.* *Ignis succensus est in furore meo: & ardebit usq; ad inferni nouissima.* Porque assim como aquelles corações senão desfazem, & consumem com o sentimento da penitencia: assim aquelle fogo senão apaga, & acaba com o diluio da misericordia. *Ardebit usque ad inferni nouissima.*

Bem vos lembra, o que antigamente aconteceu àquelles dous Sacerdotes da ley velha Nadab, & Abui. Chegãrão como não deuião ao altar do Senhor offerecendõ nel-le fogo por benzer, & por sagrar: fogo profano: que succedeo: *Egressus*, diz o Texto, *ignis à Domino deuorauit eos: &*



*mortui sunt coram Domino.* Deos lhe poz o fogo ; Deos os abrazou, & consumio. Foy misterio, diz o Abbade Rupert, & hũa representação do que soccedeo ao pouo de Israel. Chegou este pouo a profanar aquelle altar sagrado da humanidade, & diuindade de seu Messias. Pois que mereceo, senão fogo temporal, & fogo eterno? Así foy. *Siquidem duplici igne deuoratus est ille populus: quorum & templum succensum est, & anima gehenna incendio concremantur.* A duas fogueiras foy este pouo condenado ; hũa temporal, na qual foy antigamente queimado em Ierusalem, & ainda hoje o hemuitas vezes naquelle Arnado, outra eterna, em a qual arderà pera sempre no inferno.

Leu. 10.  
Rupert.

O que relaxação tão espantoza! Pois daqui não has de escapar pouo Iudaico, se te não conuertes a teu Deos. *Facilius est camelum,* diz o Senhor, *transire per foramen acus:* Luc. 18. *quam diuitem intrare in regnum Calorum.* Mais facil he infiar hum Camelo por hũa agulha, que meter hũ rico no Reyno do Ceo. Ora entendey o mysterio, diz Santo Ambrosio: este Camelo significa o pouo gentio: este rico, o pouo Iudaico. Ia entendeis o lugar. *Facilius iste peccator gentilis per viam intravit angustam, quæ est via Christi, quam populus Iudeorum diues in lege, egenus in fide, præruptus in furore, profusus in crimine.* Mais facilmente conuertereis, & saluareis ao pouo Gentio, que ao pouo Iudaico. Porque este era rico, he verdade, na ley, mas ficou pobre na fee, atreuido na furia, desenfreado, & arremeçado no crime. Não ha metello a caminho, & fazello entrar pella porta do Ceo, lâ se vay desgarrar pollo caminho largo da perdição, & despenhar no fogo eterno do inferno.

S. Ambrosio

He o pouo Iudaico hũa vara cortada da cepa, onde ha de parar? perguntaio a voffo Propheta Ezechiel. *Fili hominis, quid fiet de ligno vitis ex omnibus lignis nemorum?* De q po se feruir hũa vide cortada da mãy. *Ecce igni datum est in escam*

Ezech. 15

18/992



## Sermão

S. Hieron.

*escam.* De nenhũa outra couza mais, que de se lançar no fogo, pera nelle arder. *Vitis*, diz São Hieronymo, *quandiu affert fructus, nihil in omnibus lignis sylvarum ea pretiosius: sin autem uuas habere desierit, in nullo utilis erit, nisi, ut tradatur incendio:* em quanto a vara estâ na cepa, soo pera o fogo serue. Tal o pouo Iudaico, em quanto estaua vnido com Deos, & com seu verdadeiro Messias por tee, esperança, & caridade, não hauiam melhor pouo. Depois que deixou a Deos, & renunciou o Messias, & perdeu a fee, & fez naufrágio de todas as mais virtudes sobrenaturaes, pera que pode seruir no mundo senão pera o fogo? Isto he, o que disse o Senhor. *Siquis in me non manserit, mittetur foras sicut palmas, & crescit: & colligent eum, & in ignem mittant, & ardet.* Disto serue o pouo Iudaico, separado de Christo, & pollo melino cazo deitado no fogo. *Si in vite non est,* diz Santo Agostinho. *in igne erit*, tudo foy hum sair de Christo, & entrar no fogo. Deos vos liure do eterno: quo pera là caminhaes, se vos não conuerteis.

S. Agost.

Acabei a prégação. Vistes pouo Iudaico vossos peccados, vistes vossos castigos. Hũs, & outros não podião ser maiores. Quereis remedio? eu volo darei singular. Alli o tendes. Ponde os olhos naquelle Senhor crucificado. Alli está o remedio de vossos peccados, alli está o remedio de vossos castigos. Não duuideis: & senão dizeime pouo de Israel por reuerencia de Deos, que estranhaes naquello Senhor, ou que desejaes naquelle Senhor, porque o não reconheceis por vosso Rey, & por vosso Messias, & por vosso Deos? Que estranhaes? Estranhaes por ventura aquellas afrôtas, aquellas injurias, aquellos opprobrios, aquellos tormentos, aquella morte que padeceo por nós? Não tendes que estranhar, porque tudo isso prophetizaião vossos proprios Prophetas. Aquelles açoutes, *Congregata sunt super me flagella, & ignorauit.* Aquellas chagas. *His plagatus sum in.*

Psal. 34.

Zach. 13.



ro eorum, qui diliget me. Aquella coroa de espinhos. Vide-  
 te Regem Salomonem in diademate, quo coronauit eum mater sua. *Cant. 3.  
 Psal. 68.* Aquelle fel, & vinagre. Dederunt in escam meam fel, & in siti  
 mea potauerunt me aceto. Aquellas afrontas, & iurias. Dabit *Tren 3.  
 Isai. 53.* percutiēti se maxillam, saturabitur opprobrijs. Aquelle rosto tão  
 affeado, & consumido. Non est speciei ei, neque de cor. Et vidim⁹  
 eum, & non erat aspectus. Aquelle corpo tão ferido, & sangra-  
 do. Reputauimus eū quasi leprosum, & percussū à Deo. Vulneratus  
 est propter iniquitates nostras, attritus propter scelera nostra. Aquel  
 la Cruz em q̄ foy encrauado. Dixi in gentibus, quia Dominus  
 regnauit ad ligno. Disse Dauid conforme aos setenta. Cuius *Psal. 95.  
 Isai. 11.* imperium super humerum eius, disse Ilaías, mittamus lignū in panē  
 eius, disse Ieremias. Cornua in manibus eius, disse Abacuc. Tu  
 do isto forão Prophecias daquella Cruz. Finalmēte, aquel  
 la morte tam afrontoza, tendes em Ieremias. Morte turpissi-  
 ma condemnemus eum. Em Daniel. Post hebdomadas sexaginta duas *Daniel. 9.  
 Isai. 53.* occidatur Christus. Em Ilaías. Abscitus est de terra uiuentiū. Tra-  
 didit in mortem animam suam. Vedes como todos vossos Pro-  
 phetas estão prophetizãdo, & prẽgãdo ao mūdo, todas es-  
 tas baixezas de seu Messias? Pois se credes a estes vossos  
 Prophetas, q̄ duuidais deste vosso Messias? O não vos cor-  
 raes de cõfessar por vosso Deos, quẽ se não correo de pa-  
 decer tanto por vosso amor, não tendes aqui que estra-  
 nhar baixezas. Pois que desejais neste Senhor? grande-  
 zas? honra? gloria? majestade real? Quem mais Principe?  
 quem mais Rey? quem mais Monarcha, que o Senhor Ie-  
 su? Lapidem, quem reprobauerūt adificātes, hic factus est in caput  
 Anguli. Vos o enjeitastes, & desprezastes, porẽ todo o mun-  
 do o confessou, & adorou por seu verdadeiro Deos, assi des-  
 prezado, & abatido como está, pregado em hũa cruz, & co-  
 roado de espinhos: assi he de todo mundo adorado, & re-  
 conhecido, & acclamado por Rey, por Principe, por Mes-  
 sias, por Saluador, por verdadeiro Deos. Correi o mūdo



## Sermão

todo de Leste, a Este, de Norte a Sul. *in* que parte delle não achareis aquelle Senhor, que vós crucificastes, honrado, & louuado, & venerado não soo como Santo, mas como Santo dos Santos, & filho vnico do Eterno Pay: & verdadeiro Deos? Todas as coroas, & cetros do mundo selhe deitão aos pees. Todos os Monarchas, & potentados da terra, se ajoelhão diante delle. Não ha majestade tão soberana, tam Cesarea, tam Augusta, que diante daquelle Senhor, assi crucificado como o vedes, se não humilhe, & lance por terra.

S. Hieron

Antes do Senhor morrer em hũa Cruz, diz S. Hieronymo, era conhecido somente em hum cantinho do mundo na vossa Iudea. *Ante resurrectionem Christi, notus tantum in Iudea Deus*: Agora depois que morreo, & resurgio, que parte do mundo ha, onde não seja conhecido? *Nunc passionem Christi, & resurrectionem cunctarum gentium, & voces, & literæ sonant*. Todas as naçoens do mundo com palauras, & com escritos festejão, & celebrão os altos & milagrosos mysterios de sua sagrada payxão, & resurreição. *Taceo de Hebraeis, Græcis, & Latinis, quos suæ crucis titulo Dominus dedicauit*. Não fallo nos Hebreos Gregos, & Latinos, que tem particular rezão pera com suas linguas, confessarem, & louuarem a este Senhor: pois este Senhor lhe consagrou suas lingoas com o titulo de sua Cruz. Voua diante. *Besorum feritas, & pellitorum turba populorum, stridorem suum in dulce crucis fregerunt malos*. Atè esses barbaros do Norte, da Scythia, da Noroega, por mais agrestes, & montezinhos, que erão no fallar, deixarão essas vozes mais de brutos, q̃ de homens, & tomãrão hũas linguas suauissimas de Anjos pera louuare a Cruz do Senhor. *Et totius mundi vna vox Christus est*. Finalmente a voz de todo o mundo he Christo. Porque todo o mundo a Christo confessa, a Christo louua, a Christo apregoa. Não sabe fallar noutra coua, senão é Christo.

Totius



*totius mundi una vox Christus est.* Ha maior honra, ha maior gloria, ha maior nobreza, ha maior majestade, que a deste Senhor? Pois q̃ duuidaes pouo Iudaico? E se quereis prò-ua mais sensível, mais ao olho. Estendei os olhos por todo este auditorio, não vedes todo este theatro tam frequente: todas essas ruas tam pouoadas: todas essas portas, & janellas, com tanta gente em pinhas: não vedes tanta nobreza, tãtas letras, tantas Religioens? Pois pergunto: a quem adora, & confessa, & reconhece todo este auditorio por seu Messias, & por seu Rey, & por seu Deos, senão aquelle Senhor, que alli vedes crucificado? todos vos confessamos, & adoramos Senhor IESV por nosso verdadeiro Rey, & por nosso verdadeiro Deos. Rey sois, & Deos sois. Assim o cremos todos: todos o confessamos. Pois dissei pouo Iudaico, que mayor realeza, & majestade, que esta podeis fingir, & desejar em vosso Messias? Aqui sem duvida o tendes, & nelle todo vosso remedio: remedio pera vossos peccados: remedio pera vossos castigos.

Bem vos lembra, qual andava antigamente aquella pobre escrava Agar, fugitiua, & affligida pollo deserto de Bersabee: sabeis onde achou remedio de seus trabalhos? Lede o Texto *Subter unam arborum, quæ ibi erat.* Debaixo de hũa arvore, que alli estava. Esta escrava fugitiua pollo deserto, diz Alcuino, representa a Synagoga desgarrada por todo o mundo: esta arvore, que alli estava representa a Cruz de Christo que aqui tendes. Pois que fazes Synagoga perdida, & desbaratada? Recolhete à sombra desta arvore, poente debaixo desta Cruz: aqui tens todo teu bem.

Não temas aquelle sangue, porq̃ brada melhor ao Ceo, que o sangue de Abel. *Melius loquentem, quam Abel.* O sangue de Abel pedia a Deos justiça, o sangue do bom Iesu pede misericordia. Não temas Synagoga, por derramares

antiga:

Hebr. 12.

20/542



## Sermão

*S. Cyprian.* antigamente este sangue, porque este mesmo sangue que tu derramaste, está aparelhado pera te saluar. *Quid potest patientius, quid benignius dici?* diz S. Cypriano. Que mayor paciencia, que mayor brandura, que mayor misericordia, se pode imaginar? *Viniificatur Christi sanguine, etiam qui effudit sanguinem Christi.* Este sangue derramado dà vida a quem o derramou. Não temaes pouo de Israel por vos achardes com as mãos ensangoentadas em o sangue de Christo, que derramastes: não busqueis outro lauatorio pera vos lavar des de ste sangue senão este mesmo sangue. *Christus*, diz São Agostinho, *Sic mori voluit, ut sanguine suo affusores eiusdem sanguinis redimeret.* Christo IESV pera isso morreo, para dar vida a quem o matou: pera isso derramou seu sangue, pera com elle misericordiosamente poder lavar a quem com elle sacrilegamente, se quiz tingir. Pera todos sois piadoso Senhor IESV, pera todos sois amoroso. Pois aqui tendes vosso remedio pouo Iudaico: aqui tendes a fonte de salvação pera vossos peccados; aqui tendes o altar de refugio pera vossos castigos; aqui tendes todo vosso bẽ.

Este sois Senhor IESV, não tendes que duuidar pouo de Israel. IESV he nosso remedio, IESV he nossa salvação, IESV he nosso emparo, IESV he nossa vida, IESV he nossa honra, IESV he o principio de nossa graça, IESV he o remate & coroa de nossa gloria. *Quam mihi, & vobis prestare dignetur.*

# L A V S D E O.



L C E N C A S.

Imprimase:

*O Bispo Inquisidor geral.*

**P**ode-se imprimir este Sermão Aos 19. de Janeiro de 619.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Damião Viegas.

**D**Am licença ao supplicante para poder imprimir este Sermão visto a que tem do Santo Officio, & do Ordinario. Depois de impresso tornará a esta mesa para setaxar, & sem isso não correrá. Ao 1. de Feuereiro de 619.

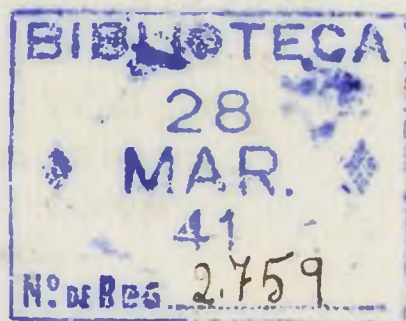
*Monis.*

*L. Machado.*

**T**Axam este Sermão em hum vintem em papel a 6. de Feuereiro de 619.

*Monis.*

*L. Machado.*





1800

Imprenta

O Tipo de Impressão

Impressão de 1800

Faculdade de Letras

Ciência e Letras

Biblioteca Central

Impressão de 1800

Impressão de 1800

BIBLIOTECA  
28.  
MAR.  
41  
Nº 100